



nomar

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA | ANO LVI Nº 933 | BRASÍLIA - DF, JANEIRO DE 2020

Estação Antártica Comandante Ferraz

*Marinha inaugura nova
Estação no continente gelado*



Navios da Esquadra suspendem para início da “Aspirantex 2020”

A Operação “Aspirantex 2020” integra a 3ª fase da Operação “Amazônia Azul - Mar limpo é vida!”



Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico” é um dos meios envolvidos na “Aspirantex”

O Porta-Helicópteros Multipropósito (PHM) “Atlântico”; o Navio Doca Multipropósito “Bahia”; o Navio de Desembarque de Carros de Combate “Almirante Saboia”; as Fragatas “União”, “Constituição” e “Liberal”; e o Navio-Tanque “Almirante Gastão Motta” suspenderam, no dia 9 de janeiro, do Rio de Janeiro (RJ), rumo ao Nordeste do País, dando início à Operação “Aspirantex 2020”, que integra a 3ª fase da Operação “Amazônia Azul – Mar Limpo é Vida!”.

Durante a operação, outros meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais também foram empregados, além das aeronaves “Orion” e “Bandeirante”, da Força Aérea Brasileira.

A “Aspirantex” visa familiarizar os Aspirantes com a vida no mar, por meio de exercícios navais, e orientar os que estão no 2º ano na escolha do Corpo e da área de habilitação. Nesta edição, 244 Aspirantes do primeiro, segundo e terceiro ano da Escola Naval estão distribuídos pelos navios participantes. Ao todo, cerca de 2,9 mil militares participam da “Aspirantex 2020”. O Aspirante Hakin, do 2º ano, afirmou que aproveitou os exercícios para sanar dúvidas. “Pretendo fazer a

melhor escolha possível para a minha carreira”.

Também estão entre os propósitos da operação ações de presença nas Águas Jurisdicionais Brasileiras e apoio aos comandos distritais dos portos visitados e aos coordenadores operacionais regionais, na execução de ações de resposta a incidentes de poluição por óleo, no decorrer da 3ª fase da Operação “Amazônia Azul - Mar Limpo é Vida!”. O Comandante em Chefe da Esquadra, V Alte Mello, lembrou que a Aspirantex acontece na mesma área onde houve a crise ambiental de contaminação por óleo, no ano passado. “Durante a operação, atuamos também no monitoramento dessa situação”.

A operação abrange a área marítima compreendida entre os estados do Rio de Janeiro e Pará. A primeira fase teve início no dia 9 de janeiro e foi encerrada com a atracação dos navios nos portos de Fortaleza, Maceió, Cabedelo, Natal e Recife, no dia 16 de janeiro. Neste período, a população visitou os navios que estavam atracados nos portos de Maceió (AL), Recife (PE), Cabedelo (PB), Natal (RN) e Fortaleza (CE). A “Aspirantex” é composta por três fases de mar e duas de porto. 🌊

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Minitérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte João Alberto de Araujo Lampert

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Subchefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Luis Carlos Alves Junior

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas Responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Camila Marques de Almeida - Reg. MTb 10408/DF e 1º Ten (RM2-T) Osmária da Cunha - Reg. MTb 8180/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

MB na Internet: www.marinha.mil.br

nomar

Marinha do Brasil realiza Operação “Verão 2019/2020 – Mares Seguros e Limpos”

O combate à poluição que atingiu a “Amazônia Azul” é um dos focos da Operação neste ano

A Operação “Verão 2019/2020” teve início no dia 20 de dezembro e, em decorrência do episódio do derramamento de óleo no litoral brasileiro, foi estabelecido como foco das ações deste ano o combate à poluição que atingiu a “Amazônia Azul”, motivo pelo qual foi escolhido o tema “Mares Seguros e Limpos”.

Além disso, a Operação tem o objetivo de conscientizar e fiscalizar o tráfego aquaviário nas áreas de maior concentração de embarcações, fortalecendo a preservação dos mares, rios e lagos; e a segurança da navegação.

As fiscalizações visam à salvaguarda da vida humana, o combate à poluição hídrica e aspectos relacionados a habilitação dos condutores, documentação da embarcação, o material de salvatagem (coletes e boias), os extintores de incêndio, luzes de navegação, a lotação e o estado da embarcação. Os militares que atuam na fiscalização, quando há necessidade, fazem uso do etilômetro nas abordagens, coibindo o consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores.

Desde o início, a Operação “Verão” conseguiu reduzir os índices de acidente. A Marinha vem atingindo seu objetivo de minimizar a possibilidade de ocorrência de acidentes náuticos e infrações à Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário. 🚢

Banner da campanha



Em 2014, após estudo realizado pela Superintendência do Tráfego Aquaviário, a Diretoria de Portos e Costas idealizou a Operação “Verão”, uma campanha realizada com o objetivo de alertar condutores e proprietários de embarcações para a importância do cumprimento das regras de segurança de navegação.

Confira as 15 recomendações para a segurança da navegação:

- 1) Esteja atento e vigilante durante a navegação.
- 2) Navegue a mais de 200 metros de distância da praia. Respeite os banhistas.
- 3) Tenha em mãos a sua habilitação e os documentos obrigatórios.
- 4) Conduza sua embarcação com velocidade segura.
- 5) Faça manutenção preventiva na sua embarcação.
- 6) Não consuma bebidas alcoólicas quando for conduzir sua embarcação.
- 7) Conheça bem todos os lugares por onde a embarcação irá navegar.
- 8) Conheça a previsão do tempo antes de sair e fique atento às possíveis mudanças.
- 9) Previna incêndios em sua embarcação.
- 10) Respeite o limite de pessoas a bordo e garanta a estabilidade da embarcação.
- 11) Informe seu plano de navegação e a lista das pessoas a bordo ao seu iate clube.
- 12) Calcule o consumo de combustível para ir e voltar.
- 13) Quando ancorado, não acione motores ou movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água.
- 14) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.
- 15) Não polua mares, rios e lagoas.

Marinha do Brasil resgata passageira de navio de cruzeiro no Ceará

A passageira, alemã, sofreu um acidente e fraturou a perna

A Marinha do Brasil realizou, em 2 de janeiro, o resgate de uma passageira do navio de cruzeiro “Amadea”, que estava a 120 milhas náuticas (equivalente a 222 quilômetros) de Fortaleza (CE).

A passageira, de nacionalidade alemã, de 77 anos, sofreu um acidente e fraturou a perna, na madrugada de 1º de janeiro, sendo resgatada por uma aeronave UH-15, do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte, sob coordenação do Salvamar Nordeste.

Segundo o piloto da aeronave, CC Roque, a manobra foi realizada em condições não comuns. “O navio não possui área de pouso, e foi necessário ficar sobre o “Amadea”, próximo de obstáculos e em baixa velocidade. Mas a missão obteve sucesso”.

O 3ºSG Souza, tripulante aéreo de resgate do Esquadrão HU-41, integrante da equipe que realizou a evacuação aeromédica no navio “Amadea”, declarou ter sido uma honra fazer parte da equipe de Busca e Salvamento e poder contribuir para a salvaguarda da vida humana em mares e rios da região Norte e Nordeste do Brasil.

No mesmo sentido, o CB Caciano, do Esquadrão HU-41, relatou que se sentiu grato por participar de um resgate deste tipo. “Saber

Aeronave UH-15 é empregada durante resgate



que o nosso trabalho e função pode salvar uma vida é de uma satisfação pessoal e profissional imensa”.

A vítima foi encaminhada a um hospital para receber atendimento médico necessário. 🇧🇷

Militares da Marinha prestam assistência à passageira



De acordo com a Carta de Instrução de Busca e Salvamento (ComOpNav N°001-19), compete à Marinha do Brasil adotar as providências para prover adequados serviços de busca e salvamento da vida humana em perigo no mar, nos portos e nas vias navegáveis interiores.

As atividades desenvolvidas para o socorro são reconhecidas internacionalmente pela sigla SAR (*Search and Rescue*). O SAR é um serviço gratuito e obrigatório, executado em regime de urgência, que compreende o emprego de pessoal e recursos disponíveis, mesmo extra-MB, de modo a resgatar pessoas em perigo no mar, nos portos e nas vias navegáveis interiores.

Marinha do Brasil realiza 1ª Reunião de Governança Estratégica do Programa “Classe Tamandaré”

A reunião foi a primeira de um modelo a ser empregado para o acompanhamento e gerenciamento em alto nível do Programa

Participantes da 1ª Reunião de Governança



A Diretoria-Geral do Material da Marinha coordenou, no dia 20 de dezembro, a 1ª Reunião de Governança Estratégica do Programa “Classe Tamandaré”. A reunião, realizada no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques Barbosa Junior, foi a primeira de um modelo a ser empregado para o acompanhamento e gerenciamento em alto nível do Programa.

No decorrer da reunião, a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) apresentou os principais aspectos que compõem a Estrutura de Governança a ser estabelecida e o caminho crítico de trabalho para a assinatura do contrato. Por sua vez, os representantes do Consórcio “Águas

Azuis” proferiram suas considerações sobre o processo de negociação ora em andamento.

Além do Comandante da Marinha, participaram da reunião o Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Caroli; o Secretário-Geral da Marinha, Alte Esq Silva Rodrigues; os Presidentes Executivos das empresas integrantes do Consórcio Águas Azuis: Rolf Wirtz, da ThyssenKrupp Marine Systems (TKMS); Jackson Schneider, da Embraer Defesa e Segurança Participações S.A; Edson Mallaco, da Atech Negócios em Tecnologias S.A; e o Diretor-Presidente da EMGEPRON, V Alte (RM1-IM) Edesio Teixeira Lima Junior, entre outras autoridades. 🇧🇷

Integrantes da reunião estratégica do Programa “Classe Tamandaré”



Protótipo de navio “Classe Tamandaré”



Marinha inaugura novas instalações da Estação Antártica Comandante Ferraz

As edificações contemplam cerca de 4,5 mil m², com 17 laboratórios projetados e equipados para atender à comunidade científica brasileira

Navio Polar “Almirante Maximiano” e Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” fundeados em frente à nova estação

A Marinha do Brasil inaugurou, em 15 de janeiro, as novas instalações da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), localizada na Península Keller, na Ilha Rei George, na Antártica.

A cerimônia de inauguração foi presidida pelo Vice-Presidente da República, Hamilton Mourão, e contou, também, com a participação do Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva; da Infraestrutura; Tarcísio Gomes; e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes; além de outras autoridades civis e militares.

O Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques Barbosa Junior, destacou, em Ordem do Dia, o 38º aniversário do Programa Antártico Brasileiro, bem como a importância das novas edificações para o Brasil. “Ferraz, como é conhecida a nossa estação, e que hoje tem suas instalações inauguradas, representa a manutenção da nossa presença ativa e influente na Antártica em nome do Estado brasileiro”.

O Vice-Presidente da República, Hamilton Mourão, representando, na ocasião, o Presidente Jair Bolsonaro, falou que a ocasião é de júbilo,

Comandante da Marinha durante evento de inauguração da nova estação





reconhecimento e homenagem. “Esta inauguração demandou muitos trabalhos, recursos e sacrifícios. Que eles inspirem a continuidade dos esforços dos novos pesquisadores em prol do conhecimento que contribuirá para o desenvolvimento do nosso País”.

Como forma de homenagem, o Vice-Presidente da República realizou a entrega das Cadernetas de Registro, documento no qual são registrados todos os fatos profissionais de carreira, aos filhos dos Tenentes Carlos Alberto Vieira Figueiredo e Roberto Lopes dos Santos que perderam a vida no combate às chamas em um incêndio ocorrido em 2012.

A placa comemorativa foi descerrada pelo Vice-Presidente, ministros presentes, Comandante da Marinha e pelo Diretor-Executivo da *China National Import e Expert Corporation*, empresa responsável pela construção das novas instalações.

Os ex-comandantes da Marinha Alte Esq Moura Neto e Leal Ferreira também participaram da inauguração.

Entrega da caderneta de registro à CB Aline, filha de um dos militares mortos



Início das pesquisas nas novas instalações

O professor Jefferson Simões, titular das disciplinas de geografia polar e glaciologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Vice-Presidente do comitê científico de pesquisas antárticas, lançou um balão para marcar o início das pesquisas nas novas instalações.

Após a cerimônia principal, foi realizada a inauguração da ala de laboratórios “Professor Doutor Rocha Campos”. Na ocasião, também foram lançados, pelo Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, um selo personalizado e um carimbo comemorativo alusivos à estação. Além disso, foi realizado o descerramento da placa de inauguração da ala de laboratórios.

Em discurso, o Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, destacou a importância da nova infraestrutura para a ciência brasileira. “A área de pesquisas foi projetada para atender a uma multiplicidade de exigências, denotando a prioridade dada ao Programa Antártico Brasileiro, que proporcionará aos pesquisadores plenas condições de desenvolver atividades em diversos campos científicos, com protagonismo mundial.” ❄️

Professor lança o balão que marca o início das pesquisas na nova estação



Novo laboratório da EACF



Descerramento da placa de inauguração das novas instalações



Atletas da Marinha do Brasil são destaques no 21º Prêmio Brasil Olímpico

Os militares foram premiados pelos relevantes resultados alcançados em 2020

Atletas do Prolim que foram agraciados



A 21ª edição do Prêmio Brasil Olímpico foi realizada na noite do dia 10 de dezembro. Organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), a solenidade ocorreu na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro (RJ). Com a presença de diversas autoridades e personalidades do esporte, a cerimônia foi marcada pela celebração à campanha histórica do time brasileiro nos Jogos Pan-Americanos Lima 2019 e pela proximidade dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Grande destaque da noite, a 3ºSG (EP) Beatriz Iasmim Soares Ferreira, do Programa Olímpico da Marinha (Prolim), conquistou o Prêmio de Melhor Atleta Feminina do ano de 2019, além do Prêmio na Modalidade do Boxe. Em seu discurso de agradecimento, a SG expressou sua gratidão pelo apoio prestado pela Marinha do Brasil e às demais entidades que oferecem suporte para seu desenvolvimento no esporte.

Outros atletas do Prolim foram premiados pelos resultados alcançados durante 2019, em suas respectivas modalidades. São eles os 3ºSG (EP) Luísa Nunes Porto Borges (nado artístico), Maria Iêda Chaves Guimarães (pentatlo moderno), Isaac Nascimento de Souza Filho (saltos ornamentais), Lais Nunes de Oliveira (*wrestling*), Ágatha Bednarczuk Rippel (vôlei de praia) e Ana Marcela de Jesus Soares da Cunha (maratona aquática), tetracampeã mundial.

Além da participação dos atletas do Prolim, a Marinha do Brasil destacou-se, ainda, nos discursos do Presidente do COB, Paulo Wanderley, e do técnico da Seleção Brasileira de Vôlei masculino, Renan Dal Zotto, eleito o melhor treinador de modalidades nos esportes coletivos. “Com esse grande e maravilhoso evento, continuo vendo as Forças Armadas apoiando o esporte brasileiro, e isso é muito legal, tenho muita gratidão”, afirmou Renan, após relembrar sua passagem pelo Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes. 🇨🇦

3ºSG (EP) Beatriz Iasmim Soares Ferreira



Brasil é reeleito para o Conselho da Organização Hidrográfica Internacional

Há 99 anos, o Brasil é membro da OHI

O Brasil, por meio da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), foi reeleito para compor o Conselho da Organização Hidrográfica Internacional (OHI), para o intervalo de abril de 2020 a abril de 2023. A reeleição ocorreu durante a 20ª Reunião da Comissão Hidrográfica Regional da Meso América e do Mar do Caribe (MACHC), realizada entre 2 e 6 de dezembro, na cidade de Santo Domingo, na República Dominicana.

O Brasil é membro da OHI desde 1921 e a relevância e a atuação do País no cenário hidrográfico internacional foram mais uma vez reconhecidas.

O Conselho da OHI coordena as atividades de hidrografia e cartografia náutica em nível internacional, no período entre as Sessões da Assembleia da OHI, no âmbito estratégico, do programa de trabalho e do orçamento.

A MACHC atua na região do Caribe, na América Central e no norte da América do Sul, contando com a participação de serviços hidrográficos nacionais

proeminentes, como EUA, França, Holanda e Reino Unido. A DHN ainda participa de outras duas Comissões Hidrográficas Regionais: para o Atlântico Sudoeste, com os serviços hidrográficos da Argentina e do Uruguai, e para a Antártica. ✨

20ª Reunião da Comissão Hidrográfica Regional da Meso América e do Mar do Caribe



DHN participa da 64ª Conferência da Comissão Mista de Limites de Caracterização da Fronteira Brasil-Uruguai

No evento, foram tratadas as coordenadas dos pontos comuns entre os dois países

A Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) participou da 64ª Conferência da Comissão Mista de Limites de Caracterização da Fronteira Brasil-Uruguai, que ocorreu, entre os dias 9 e 13 de dezembro, no Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro (RJ).

Entre os assuntos tratados, foi examinada a definição das coordenadas dos pontos comuns do Mar Territorial, da Zona Contígua, da Zona Econômica Exclusiva e do Limite Exterior da Plataforma Continental além das 200 milhas, do Brasil e do Uruguai, sobre o Limite Lateral Marítimo entre os dois países.

O tema foi elaborado em comum acordo com membros da DHN e do *Servicio de Oceanografía, Hidrografía y Meteorología de la Armada del Uruguay*. Após apresentação e análise, o documento foi adotado e passará a compor a

ata da Conferência, atribuindo respaldo legal às coordenadas geográficas dos pontos comuns situados sobre o Limite Lateral Marítimo.

Aos 312 pontos que compõem o limite exterior da Plataforma Continental do Brasil na Região Sul, adotados pela Comissão de Limites da Plataforma Continental, que já detinham respaldo legal desde 11 de junho de 2019, somam-se as coordenadas do ponto 313 de limite exterior da plataforma continental sobre o Limite Lateral Marítimo entre o Brasil e o Uruguai. ✨

Participantes da conferência



Marinha do Brasil e Companhia Docas do Rio de Janeiro assinam convênio de cooperação para o controle do tráfego aquaviário na Baía de Guanabara

O convênio contempla o uso de equipamentos e de informações em áreas de interesse comum

Representando a Marinha, Altes Esq Puntel e C Alte Cassiano; a CDRJ, V Alte Laranjeira; e a VTMIS, Marcelo Villas-Bôas



A Marinha do Brasil, por intermédio do Comando de Operações Navais, e a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), firmaram, no dia 18 de dezembro, um convênio de cooperação para o compartilhamento do uso de equipamentos e de informações em áreas de interesse comum. Os equipamentos atendem ao sistema de monitoramento e vigilância de áreas marítimas, em face da implantação do Projeto-Piloto do Sistema de Gerenciamento da “Amazônia Azul” (SISGAAz), no âmbito da Marinha; e do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS), em processo de implementação pela CDRJ, nos Portos do Rio de Janeiro e de Niterói (RJ).

A implantação integrada dos dois sistemas representará vantagem econômica e estratégica para as Autoridades Marítima e Portuária. Serão compartilhados equipamentos instalados em quatro estações remotas localizadas na Baía de Guanabara, como sensores meteorológicos e oceanográficos, radares, marégrafos e câmeras de longo alcance com capacidade de obter imagens térmicas, dentre outros sistemas.

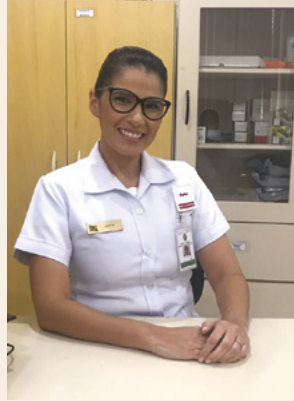
A implantação do VTMIS, no Porto do Rio de Janeiro, vai beneficiar a segurança da navegação, reduzir o risco de acidentes com navios, aumentar a

eficiência das operações portuárias, propiciar maior controle e prevenção de acidentes ambientais, monitorar as variáveis ambientais para prevenir seus efeitos às atividades portuárias, reduzir o tempo de reação na tomada de decisões, melhorar o intercâmbio de informações entre os diversos atores envolvidos nas atividades portuárias, tais como Serviços Aliados, Armadores, Empresas de Navegação, Agências e Operadores, de acordo com os padrões estabelecidos pela Organização Marítima Internacional, dentre outras metas.

O Diretor-Presidente da CDRJ, V Alte Laranjeira, explicou que, com esse monitoramento ativo de toda a Baía de Guanabara, será possível controlar o fluxo de embarcações que utilizam a infraestrutura aquaviária dos Portos do Rio de Janeiro e Niterói. “Isso melhorará a segurança da navegação nos canais de acesso aos portos, nas áreas de manobra e nos fundeadouros”.

Já o Comandante de Operações Navais, Alte Esq Puntel, afirmou que a parceria entre essas duas instituições representa uma sinergia de esforços para um objetivo comum, o emprego eficiente de recursos públicos. “Além disso, abre caminho para novas cooperações no sentido de aumentar a segurança marítima e o controle do tráfego aquaviário”. ✨

Câncer de pele: Vamos falar sobre isso?



O câncer de pele é o tumor mais frequente no Brasil e no mundo. Ele pode aparecer em qualquer parte do corpo, na pele ou mucosas. A **CT (Md) Layla**, que é dermatologista do Hospital Naval de Brasília, concedeu entrevista esclarecendo as principais dúvidas:

1 - Quais são os sintomas do câncer de pele? Como reconhecer e diferenciar os sinais na pele?

Os principais sintomas são feridas que não cicatrizam, pintas que surgiram recentemente, sinais que mudam de tamanho, forma e cor. Detectando algum desses sintomas, o paciente deve procurar um dermatologista, a fim de fazer diagnóstico correto e estabelecer o tratamento, se necessário. Quanto mais precoce a identificação, melhor serão os resultados.

2 - A pele negra tem menos probabilidade de adquirir o câncer?

O câncer é menos comum em indivíduos negros devido ao maior conteúdo de melanina na pele, no entanto, ele pode ocorrer. Por isso, as medidas de prevenção ao câncer de pele devem ser adotadas por todos os fototipos.

3 - Quais os cuidados devem ser tomados durante o verão e o restante do ano?

As recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia são:

- Evitar a exposição solar e permanecer na sombra entre 10 e 16 horas;
- Usar chapéus, camisetas e óculos escuros;
- Na praia ou piscina, utilizar barracas feitas de algodão ou lona, que absorvam 50% da radiação ultravioleta;
- Aplicar filtros solares, diariamente, e não somente em horários de lazer. Utilizar filtros com fator de proteção solar 30, no mínimo. Nas atividades de lazer, reaplicar a cada duas horas e, no dia a dia, aplicar uma boa quantidade pela manhã e reaplicar antes de sair para o almoço;
- Observar, regularmente, a própria pele;
- Manter bebês e crianças protegidos. Filtros solares só podem ser usados a partir dos seis meses; e
- Consultar um dermatologista, no mínimo, uma vez por ano para exame completo.

Cabo (BA) Roberto Nunes



CB (BA) Roberto Nunes em faina de atracação do Navio Polar "Almirante Maximiano"

O **Cabo (BA) André Roberto Nunes** da Silva tem 27 anos, é natural de Porto Velho (RO) e ingressou na Marinha em 2012.

O desejo dele era ser militar igual ao tio. Em 2011, decidiu fazer a prova para ingressar na Marinha, no Rio de Janeiro, e cursou na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE).

Em 2013, serviu no Navio de Assistência Hospitalar "Oswaldo Cruz" e em 2014, no 3º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral, ambos em Manaus (AM).

Em 2015, realizou o curso de especialização em barbearia no Centro de Instrução Almirante Alexandrino e em dezembro do mesmo ano serviu no Navio Oceanográfico "Antares".

No ano de 2018, serviu no Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira" e foi selecionado para participar da 38ª Operação Antártica.

"Hoje sirvo no Navio Polar "Almirante Maximiano", o que é um privilégio. São poucos os que conhecem ou vão à Antártica. A visão da Estação Antártica Comandante Ferraz é única, espetacular. Vou carregar pelo resto da minha vida esta experiência".

"A Marinha me proporciona estabilidade e me dá a oportunidade de conhecer novas cidades e países".

Destaques nas Mídias - dezembro de 2019



No Instagram, o post mais curtido foi a foto da cerimônia de formatura da Escola Naval. A publicação recebeu 48.291 curtidas e 674 comentários.



No Facebook, o post mais curtido foi o vídeo sobre a cerimônia de conclusão do Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais e de Praças do Corpo de Fuzileiros Navais. A publicação recebeu 22.191 curtidas e 4.517 compartilhamentos.

O tweet mais curtido foi o vídeo em comemoração ao dia do marinheiro. A publicação teve 3.326 curtidas e 605 retweets.

No Youtube, o vídeo mais curtido foi da tradicional mensagem de fim de ano do Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques. O clipe teve 5.663 visualizações e 586 comentários.